

CASAS DE APRESTOS MARITIMOS E DE EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO DA BAIXA E CHIADO



Albino, Maia & Santos Lda – Aprestos marítimos
R. Remolares 28 – 38
Tel. 21 321 41 90

Fundada em 26/12/1941, tem como divisa «em prol do menor esforço» a que se poderia juntar «e com a maior segurança». Trabalha com tudo o que seja «elevação, arrasto, movimentação e manuseamento de cargas», tracção, quer em termos de materiais – cabos, cintas, guinchos, diferenciais, cadernais, moitões - quer em material de salvamento, sinalização e navegação. Em 1990 foi adquirida por um fabricante de cabos, cordas e fios, a *Oliveira & Sá*. É um estabelecimento, oficina, armazém e escritório, espaços bem demarcados embora comunicantes: já se retirou há muito os arcos e as colunas pombalinas, substituídos por largas vigas de aço, que não só sustentam o prédio por cima, mas ainda elevam cargas de um ponto para o outro através de diferenciais. Tulhas, prateleiras e cacifos em madeira

pintada branco arrumam os milhares de peças pequenas – manilhas, soquetes, mosquetões, etc – enquanto no meio estão os rolos de correntes, cabos de aço ou de fios sintéticos. Do tecto pendem bóias de cores garridas. Aqui e ali algumas fateixas e ancoras, tudo bem arrumado, facilmente localizável e manuseável pelo cliente. Os balões de cairo, repletos de pedaços de cairo e de cortiça, são fabrico da casa, as cadeiras de contra-mestre, os sem-fim, as sapatilhas e os ganchos são outras das úteis peças para a navegação que daqui saem: servir o cliente de maneira que ele volte, é outro lema da *Albino*.

J. Garraio & Cia. Lda - Instrumentos Náuticos
Av. 24 Julho 2, 1º dtº
Tel. 21 347 30 81/2/3
www.jgarraio.pt

Fundada em 1860 pelos irmãos Garraio, pilotos da barra, foi e é fornecedor de instrumentos de precisão, cartas náuticas e mapas bem como equipamento para a navegação, meios de transmissão e comunicação. A *J. Garraio* publica cartas de marear, desde 1874, hoje é distribuidor das cartas oceanográficas do Almirantado Britânico e do Instituto Hidrográfico. De 1919 até aos anos 1980, foi fabricante de telégrafos de ordens para bordo, luzes de navegação e bitáculas, etc. A partir de 1996 lançou-se nas cartas electrónicas e fornece para a Armada e a marinha mercante. O seu estabelecimento é uma curiosa combinação entre loja de instrumentos de precisão, barómetros bússolas, relógios, sextantes, GPS, etc., de cabos de fibras sintéticas em variadas cores e duma secção de livraria náutica, com livros e cartas que interessam à navegações de recreio e mercante. O aprumo que ali se tem, são próprios de uma sala de mapas e navegação de um navio: entrarmos aqui é termos já um pé a bordo! O acompanhamento das técnicas ao longo de século e meio de existência tem paralelo nas mudanças de propriedade, em que as novas gerências sempre introduziram novo impulso na actividade da firma: José Rodrigo de Menezes sucede aos irmãos Garraio em 1919 e introduz as publicações e fabrico



de novos instrumentos. Em 1972 a família Viegas do Nascimento, na 2ª geração à frente da empresa, promove desde então as novas técnicas digitais para a navegação. Com uma marca bem emblemática, a âncora, a *J.Garraio* é estabilidade, segurança e inovação.



Luiz Godinho Ld^a - Aprestos marítimos
Av. 24 Junho 1 F/G
Tel. 21 301 77 53 / 85 96 / 3421 001
www.lgodinho.com

Era uma taberna inglesa, onde Eça escreveu muitos dos seus trechos, com pinturas murais e de que se preservam ainda os rebordos em estuque pintado do tecto, em 1917 passou a armazém de aprestos marítimos pela mão do republicano e maçom D.Luiz Godinho. A firma vai na 3ª geração, hoje é de José Godinho Saraiva, sobrinho-neto do fundador. Fabricou coletes de

salvação, bóias, esteiras, dispõe de prensa para cabos de aço até 16 mm e de 11 mil artigos diferentes. A decoração à base de artigos náuticos e de equipamentos de segurança são outras das actividades da *Luiz Godinho*: cordas, redes, cabos, linhas de vida. De facto a casa é um ovo cheio de tudo, bem ordenado, pendurado de cima abaixo, de capas de oleado a lemes, de tranquetas e correntes em rolos, a candeeiros em latão reluzente: é o prazer de quem procura o que serve em terra e no mar. As bóias de muitas cores pendentes do tecto e os rolos de fios multicores são a animação mais inesperada no que é um armazém para a náutica mesmo em frente ao porto de Lisboa. São uma equipa de 5 pessoas mais o sócio-gerente José Saraiva, o engenheiro que estuda e dá soluções e assistência técnica a empresas e empreendimentos, como o Pavilhão do Conhecimento dos Mares na Expo 98, a segurança durante a construção da Ponte Vasco da Gama ou a torre das Amoreiras, as balizas de sinalização na albufeira do Alqueva. Uma empresa quase centenária com fornecimentos para bordo, como de inventivo para soluções de protecção.

Sociedade de Aprestos para Navios Ld^a

R. da Ribeira Nova 24

Tel. 21 321 93 15

www.aprestos.pt

Fundada em 1941 hoje pertence ao sobrinho do fundador e tem o filho, João Brás, a querer continuar a empresa, firma em 3 gerações portanto. A equipa de 6 é coesa em que o filho do patrão trabalha ao lado dos empregados, o mais antigo e experiente, o sr.Sousa, é respeitado por todos e a mais jovem, Ana, tanto atende ao balcão como ao expediente. Fornece também equipamentos para segurança em obras. O balcão é de madeira usada, por detrás um bonito e antigo relógio. O escritório está separado por uma vedação em vidro mas no local acanhado por tanto material em armazem, á frente de todos é que se montam, cortam e aparelham as peças para entrega. As escadas de piloto, as *defensas*, bóias para atracção em cairo e cortiça são únicas. As montras são um repositório de muitas peças que se podem encontrar no interior, escuro e repleto mas que acaba por ser uma gruta de Ali-Bába, não de coisas belas e ricas mas de aprestos fortes e úteis para múltiplos fins.

